



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Rede Sul de Rádio

Data: 11/03/2012

Link: <http://www.redesul.am.br/Noticias/Agricultura/11/03/2012/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Parlamentares e especialistas debatem modelo de seguro agrícola que garanta renda ao produtor rural

Parlamentares e especialistas debatem modelo de seguro agrícola que garanta renda ao produtor rural



Encontro que debateu seguro agrícola. (Foto: Divulgação)

A senadora Ana Amélia (PP-RS), o vice-presidente de agronegócio do Banco do Brasil, Osmar Dias, o Diretor do Departamento de Economia Agrícola da Secretaria de Política do Ministério da Agricultura, Luiz Antonio Correa da Silva, parlamentares e autoridades do setor rural participaram de audiência pública na sexta-feira (9), para debater um modelo de seguro agrícola que garanta renda ao produtor. A reunião foi realizada durante a programação da Expodireto/Cotrijal, em Não Me Toque.

Durante o debate, Osmar Dias apresentou uma proposta de seguro que seja levada em conta a produção média de cada microrregião multiplicada pelo preço de mercado de cada saca de determinado grão. Caso haja alguma catástrofe climática ou queda de preço, o produtor receberia o valor que faltou para completar o montante que calculava receber.

A partir da ideia e dos debates, ressaltou a senadora Ana Amélia, que presidiu a audiência, parlamentares, representantes do governo, das empresas de seguro, das cooperativas de crédito e lideranças das entidades do setor rural irão intensificar ações para a definição de uma proposta objetiva e concreta.

Ana Amélia disse que a definição de um seguro agrícola poderá oferecer aos agricultores brasileiros a posição de protagonistas. Lembrou que a produção no campo é a principal responsável pelo superávit da balança comercial no País.

Mapeamento

O representante do ministério, Luiz Antonio Correa da Silva, informou durante a audiência que o órgão já deu início a um mapeamento dos riscos que indique o impacto da agricultura na economia de cada microrregião dos Estados. A ideia é otimizar os recursos disponíveis nesse processo.

Fundo de catástrofes

O professor Vitor Augusto Ozaki, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), de São Paulo, especialista no tema, participou do debate e citou três pontos considerados fundamentais no processo de formatação de um seguro agrícola ideal: evitar contingenciamento dos recursos

disponibilizados para o subsídio, a regulamentação do Fundo de Catástrofes, cuja lei foi sancionada em 2010, e a disponibilidade de informações detalhadas e exatas sobre as características de cada localidade onde há produção.

O presidente da Expodireto/Cotrijal, Nei Mânica, destacou que a implantação de um seguro mais eficaz eliminaria a necessidade da renegociação de dívidas, processo com custo bem mais elevado do que garantir a renda do produtor por meio do seguro.